

≡ O HOMEM ≡

POR

Capitão Mantas Massano

SE o homem acredita-se ser apenas como um grão de areia na vida que lhe está destinada desde o nascimento até ao túmulo ou o seu transporte da vida física até à vida espiritual, talvez não houvesse tanta inveja, tanto egoísmo, tanta ambição de ser mais do que aquilo que é.

Orgulhoso do seu próprio eu, tomou para si o significado de três verbos: — querer, poder e mandar.

Quer só para si um mundo, julgando que o pode segurar nas mãos, e ambiciona mandar e não dever obediência ao seu semelhante; é este um dos seus grandes erros, um dos seus grandes defeitos, esquecendo-se de que dependemos uns dos outros. Se não somos

iguais na vida, também na morte não temos a mesma igualdade, contudo, na morte todos temos um abrigo onde repousa o edifício do espírito.

Podemos rir ao encararmos uma caveira se não pensarmos que ela é o retrato de todos nós, seja qual for a nossa riqueza ou a nossa posição social. Não tenhamos a louca imaginação de sermos mais do que aquilo que somos, assim como não somos capazes de escalar o céu, como pretendiam os Titans, dos quais nos fala a mitologia.

Seja de Hércules ou Sansão a nossa força, não nos julgemos capazes de nos elevarmos no espaço como Ícaro, depois

Sr. Prof. Dr. Adelino da Palma Carlos nasceu em Faro em 1905 e, depois de ter frequentado a Escola Académica e o Liceu Passos Manuel, em Lisboa, onde foi presidente da respectiva Associação Académica, aí concluiu o curso em 1921.

Matriculando-se em seguida na Faculdade de Direito de Lisboa, fundou com outros estudantes, em 1923, a Liga da Mocidade Republicana, e foi delegado da Faculdade à Federação Académica.

Licenciou-se em 1926, com a classificação final de 18 valores, dedicando-se logo à advocacia e alcançando imediatamente grande notoriedade pela sua intervenção na defesa dos revolucionários do movimento de 7 de Fevereiro de 1927, contra a ditadura saída do 28 de Maio de 1926, entre os quais os chefes da revolta general Silva Dias e coronel Freiria.

Conclui na 2.ª página

de se revestir com asas de cera; o menos que ao homem forte ou fraco pode suceder é ver as asas derretidas e estatelar-se no solo.

Não se sabe há quantos milhares de séculos foi formado, no entanto, depois de expulso do paraíso e de ter vivido nas cavernas, poliu-se é certo, mas não se conhece a si mesmo, julgando-se mais do que aquilo que é.

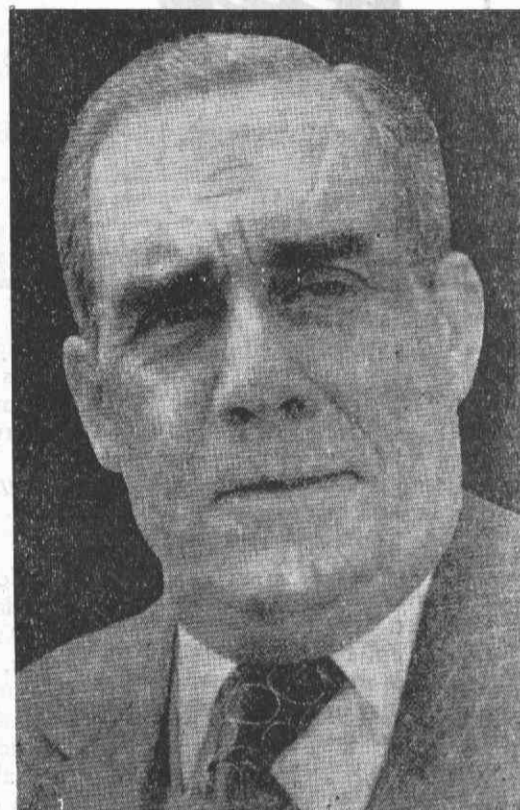
O homem — esse ser desconhecido — pode ter o domínio de grandes impérios, possuir todo o oiro, julgar-se um ente superior, mas, mesmo assim, não se livra dos perigos de uma grande derrocada, porque está com pés de barro seguro no solo onde se segura o seu corpo. Se a derrocada o atingir, tanto sucumbe sendo rico como *pobre de pedir*.

Se bem pensássemos no que somos e que todos nos transformamos em matéria, não havia tanta inveja, tanto egoísmo e tanta ambição. Arrancada a carne do edifício do espírito, nada mais fica do que a ossatura, no alto da qual está a caveira de que não devemos rir para não nos rirmos de nós próprios. Sepultados num rico mausoleu ou na vala comum, todos encontramos o mesmo caminho.

Desde que o homem, desobedecendo a Deus, foi expulso do paraíso e condenado a comer o pão no suor do seu rosto, não devia esquecer que tem de lutar consigo próprio para garantia da sua sobrevivência; tem de respeitar para ser respeitado, obedecer para ser obedecido e não ser orgulhoso do seu próprio eu, porque para todos os seres pensantes, seja qual for o seu poder, a sua grandeza, a vida continua a ser um compasso de espera na antecâmara da morte, prémio do pecado.

É compreensível a divergên-

Notas Biográficas do Prof. Dr. Palma Carlos



O Primeiro-Ministro PROF. DR. PALMA CARLOS

pediu a demissão do seu cargo, por considerar insuficiente o alargamento de poderes atribuído pelo Conselho de Estado

Na última terça-feira, dia 9, o Primeiro-Ministro informou o Conselho de que no passado dia 5, apresentara a Sua Excelência Senhor Presidente da República uma nota contendo a indicação das medidas imediatas que considerava indispensáveis para poder exercer as suas funções com eficiência e dignidade. O Conselho de Estado, apreciando essa Nota, resolveu atender apenas parcialmente às sugestões formuladas no sentido do alargamento dos poderes do Primeiro-Ministro.

Considerando insuficiente esta solução, o Primeiro-Ministro comunicou ao Conselho que apresentara naquele dia, ao Senhor Presidente da República o pedido de demissão do seu cargo. Declararam solidarizar-se com esta atitude do Primeiro-Ministro os ministros Dr. Francisco Sá Carneiro, Dr. Vasco Vieira de Almeida, Tenente-Coronel Mário Firmino Miguel e Dr. Magalhães Mota, que desempenhavam as funções, respectivamente, de ministro sem pasta, ministro da Coordenação Económica, ministro da Defesa Nacional e ministro da Administração Interna.

O Primeiro-Ministro Palma Carlos, que pediu a demissão ao fim de 54 dias apenas de Governo, afirmou que saía de cabeça erguida, acrescentando que iria fazer publicar dois documentos que explicam, detalhadamente, as razões do seu pedido de demissão.

cia de posições sociais, mas incompreensível o orgulho, a ambição, o egoísmo, a inveja. Uma coisa é certa: o homem nunca pode ser superior a Deus.

Seja qual for a nossa condição social, quando o espírito for para junto d'Ele não formará à Sua direita.

No dia seguinte, 10, o Presidente da República, General António de Spínola, conferenciou duas vezes com o Prof. Palma Carlos, mas este manteve-se demissionário do Governo Provisório.

Foram exonerados os ministros não demissionários

No dia 11, a Imprensa diária publicou o seguinte comunicado da Direcção-Geral de Informação do Ministério da Comunicação Social, referente às deliberações do dia anterior:

«Para esclarecimento da opinião pública, informa-se o seguinte:

1 — Foram convocados hoje, cerca das 11,30 horas, por Sua Excelência o Presidente da República, os ministros não demissionários. Durante a reunião efectuada, foram trocadas impressões no âmbito das correntes políticas representadas, tendo sido comunicada a exoneração dos ministros: Dr. Álvaro Cunhal, Prof. Dr. Francisco Pereira de Moura, Dr. António de Almeida Santos, Dr. Francisco Salgado Zenha, Dr. Mário Soares, Prof. Eng.º Manuel Rocha, Prof. Dr. Eduardo Correia, Aveilino Gonçalves, Dr. Mário Murteira e Dr. Raúl Rego.

2 — Foram aceites os pedidos de exoneração, só hoje apresentados a Sua Excelência o Presidente da República, pelo ministro da Educação e Cultura, dos secretários de Estado do Ministério da Educação e Cultura.

3 — De acordo com o n.º 4.º, do Artigo 14.º, da Lei n.º 3/74, de 14 de Maio de 1974, os secretários e subsecretários de Estado cessam as suas funções visto terem sido exonerados os respectivos ministros.

(Continua na 2.ª página)

Nota da Semana

Bento Caraça

Este nome não é conhecido da grande maioria do Povo Português, inclusivé de grande parte dos políticos e daqueles que, por cultura, teriam a obrigação de o conhecer melhor.

Sendo um intelectual do mais fino quilate, catedrático ainda hoje recordado por todos que tiveram a felicidade de ouvir as suas lições, democrata na mais elevada expressão, homem do Povo com asas divinas, Bento Caraça morreu perseguido pelas eminências pardas do salazarismo, na idade mais fecunda de um cientista — 47 anos.

Tirando um ou outro livro da colecção «Cosmos», que aquele professor dirigiu nos anos mais negros da actuação pidesca, nada mais saberia dele que o comum dos portugueses.

Mas tive a sorte de ter trabalhado nos Serviços Mecanográficos, em Lisboa, e assistir a muitas conversas sobre a ímpar personalidade daquele grande matemático. E tive, então, a convicção de que Bento Caraça, como pedagogo e político, era um vulto incomodativo para Salazar, tanto quanto era estimado e considerado pela camada jovem dos universitários, que o procuravam no seu exílio doméstico, com residência vigiada, demitido que foi da cátedra universitária.

— A sua casa enchia-se de alunos, só para o ouvir. Era um mestre. Ao pé dele havia um mundo novo!

Eram antigos alunos que assim falavam: — Guedes Lebre, Sousa Leite, Virgílio Barroso, Horácio Gonçalves, etc. e até a viúva, D. Cândida Caraça, engrossava o grupo relatando intimidades de gestos nobres ou sentimentos elevados.

Por isso, quando há dias a R. T. P. transmitiu um colóquio sobre Bento Caraça, fiquei triste: — da riqueza humana do homem, pouco se disse mais que meros adjectivos, que limitam. Falaram dele alguns amigos pessoais e familiares — os menos indicados para uma homenagem válida.

O seu inimigo mais feroz, Salazar, disse dele na surdina do seu isolado gabinete: — Bento Caraça é o comunista mais perigoso de Portugal, pois não tem nódoa por onde lhe possa pegar.

Esta e outras facetas da sua vida, que tive a honra de ouvir, e o prazer de guardar na memória, não foram ditas na Televisão — e foi pena. Assim, Bento Caraça, ainda não entrou no Povo, ele que era do Povo, e pela promoção do Povo trabalhou toda a sua vida.

BARTOLOMEU CONDE

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

A ampliação do Abrigo-Miradouro de S. Jacinto fica em suspenso

Como tivemos ensejo de referir, por sugestão da Comissão Municipal de Turismo, apresentada e fundamentada pelo então vereador e presidente daquele órgão camarário, sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, em reunião da edilidade, de alguns meses, a Câmara deliberou mandar proceder à elaboração de um anteprojecto de ampliação e melhoramento do «Abrigo-Miradouro» da mata de S. Jacinto.

Mandado ali erguer—num dos locais mais aprazíveis e que proporcionam os melhores panoramas da ria—há mais de um quarto de século, pela referida Comissão de Turismo, quando ainda nem sequer existia a estrada marginal, pouco a pouco se foi evidenciando insuficiente para corresponder às solicitações em acentuada ascensão logo que o pitoresco e atraente local começou a ter acesso rodoviário.

Pensara-se, assim, em dotar a casa-abrigo de condições para uma lata exploração de restaurante e «snack-bar»—porventura adoptando num dos seus sectores, o sistema «self-service»—e aumentar-lhe um pavimento, assim lhe conferindo mais atraentes requisitos, quer de possibilidades e conforto, quer precisamente como miradouro sobre o dilatado trecho da paisagem lagunar que melhor se divisaria.

O anteprojecto então mandado elaborar ficou agora concluído e foi submetido à apreciação da comissão administrativa da Câmara Municipal. Esta, não obstante reconhecer o interesse da obra, que é estimada numa importância superior a 1 300 contos, considerou que, dado o seu custo, e, simultaneamente, as sabidas dificuldades financeiras com que a Câmara luta, ficassem os subsequentes trâmites para a sua execução em oportunidade mais azada.

Conservatório Regional

Todos os alunos maiores de dez anos que frequentam ou estejam interessados em frequentar o Curso de Música devem dirigir-se à Secretaria do Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, de Aveiro, para ali tratarem de assuntos que se relacionam com matrículas oficiais do Conservatório Nacional.

As matrículas efectua-se de 15 a 31 de Julho.

Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados deste concelho tornou público um aviso aos consumidores de energia eléctrica e de água que, em virtude de férias do pessoal e por se encontrarem muitas casas encerradas no mês de Agosto, o serviço de leitura e cobrança relativo a esse mês se realizará conjuntamente com o do mês de Setembro.

Como até ao dia 11 de Agosto será feita a cobrança do mês anterior, os consumidores que não tenham possibilidade de efectuar

o pagamento dos recibos de Julho antes de eventualmente se ausentarem, deverão fazer o necessário reforço do depósito de garantia.

Subcomissões concelhias do Movimento Democrático

No Plenário da Comissão Concelhia do Movimento Democrático de Aveiro, efectuado na respectiva sede, à Rua de Coimbra, n.º 27, foram reestruturadas, para maior dinamização das actividades democráticas, as diversas secções de trabalho que complementam a aludida comissão.

Ficaram agora constituídas do seguinte modo:

De Comícios—D. Ana Jerónimo, Dr. Álvaro Neves, Dr. António Neto Brandão, D. Branca Castro Moreira, Dr. Carlos Candal, Dr. Jaime Machado, Dr. Manuel Costa e Melo, Manuel Matos e D. Manuela Seça Neves.

De Freguesias—Eng.º Cunha Amaral, Diamantino Laranjeira, Florentino Marabuto, Dr. Jaime Machado e Manuel Mendes Leal.

De Fundos—Alfredo Bacelar, Dr. Armando Seabra, Arménio Figueiredo, Augusto Simões Costa, Eng.º Castro Moreira, Dr. Flávio Sardo e Germano Tavares da Fonseca.

De Informação e Propaganda—Florentino Marabuto, Idalécio Cação, João Sarabando, Joaquim Correia, D. Maria Odete Correia, Pinto da Costa e Dr. Vasco Branco.

Do Secretariado—Eng.º Castro Moreira, D. Conceição Toscano, Eng.º Cunha Amaral, Diamantino Laranjeira, Eng.º Fernando Lavrador, Dr. Joaquim da Silveira, Dr. Luís Eduardo Ramos, Manuel Reis e Manuel Matos.

Da Sede—Alberto Andrade, D. Cecília Sacramento, José Ferreira Dias, D. Maria Clara Barroca e Rogério Barroca.

Disposições sobre trânsito

Por proposta do sr. Dr. Joaquim Calheiros da Silveira, a quem está confiado o pelouro do Trânsito e a presidência da respectiva Comissão Municipal, a comissão administrativa da Câmara, na sua transacta reunião ordinária tomou a seguinte deliberação sobre o referido assunto:

Que o trânsito de veículos da Rua de Fernão de Oliveira e do Arco do Comércio para a Rua do Conselheiro Luís de Magalhães seja obrigatoriamente apenas vol-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 40/74

(2.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO SIMÕES DA SILVA, residente na Rua do Marco, freguesia de S. Bernardo, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe DEOLINDA SIMÕES, bem como os de seus tios JOÃO DOS SANTOS SILVA e LUZIA SIMÕES, da sepultura n.º 303, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 165, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Junho de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

tando à direita, isto é, seguindo em direcção à Rua de Viana do Castelo.

Deverá, assim, ser colocado, em cada uma das referidas artérias, o sinal de sentido obrigatório.

Em frente do entroncamento do Arco do Comércio com a Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, do lado esquerdo desta, será colocado uma placa de final de parque autorizado.

Um novo semanário

Efectuou-se uma reunião das comissões pró-administrativa e pró-redactorial para a publicação do anunciado semanário «Libertação» que sairá pela primeira vez no próximo dia 18, pelo que foi resolvido, como órgão da unidade democrática, e terá a sua redacção na sede do Movimento Democrático de Aveiro, à Rua de Coimbra, n.º 27.

Para director está indigitado o conhecido e prestigioso jornalista e democrata aveirense, João Sarabando, estando designado para redactor principal Jorge Sarabando. Constituirão o restante elenco redactorial: Eng.º Fernando Lavrador, Eng.º Castro Moreira, Maria Odete Correia, Pinto da Costa, Idalécio Cação, Dr. Luís Eduardo Ramos, Dr. Vasco Branco, Joaquim Correia, Manuel S. Gamelas e Dr. Manuel da Costa e Melo.

Moto-Honda

Vende-se por motivo à vista. Informa-se nesta redacção.

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne - Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas



0 tio João, lavrador de meia tijela, como muitos outros, tinha duas vaquitas para o amanho das terras que fazia de renda ou de meias. Uma vaca partiu um chifre, o que não era raro, e tal acidente causou grande transtorno à vida do lavrador

*Empresta-me a tua vaca,
Que a minha partiu um corno.
Foi marrar com a do Chico,
Causou-me grande transtorno!*

*Passou o Manel a tocar,
Causou grande espantação.
A do Chico escolheu
E eu não lhes tive mão.*

..... Mas eles eram uns para os outros e logo houve o vizinho mais próximo que prontamente emprestou uma vaca para remediar o outro e foi assim que o tio João pode continuar com as vacas ao arado ou puxando o carro!

Notas biográficas do Dr. Palma Carlos

(Conclusão da 1.ª página)

Em 1930 foi nomeado assistente do Instituto de Criminologia de Lisboa, mediante concurso de provas públicas, onde alcançou a classificação de 19 valores.

Em 1934 prestou provas de doutoramento em Direito na Faculdade de Lisboa, sendo aprovado por unanimidade; no ano seguinte concorreu a uma vaga de professor na mesma Faculdade, mas, declarado incurso na lei de defesa do Estado fascista, então publicada, foi demitido do cargo que exercia no Instituto de Criminologia, não chegando portanto, a poder prestar as provas de concurso para o magistério.

Convidado a ocupar a cátedra em Universidade estrangeira, declinou o convite, passando a dedicar-se exclusivamente à advocacia, intervindo em numerosos processos que tiveram grande repercussão no País.

Eleito vogal do conselho geral da Ordem dos Advogados, em 1945, cuja «Revista» dirigiu até 1956, foi designado vice-presidente da Ordem dos Advogados em 1948 e presidente do Instituto da Conferência da mesma Ordem; em 1950 foi eleito bastonário para o triénio de 1951-1953 e depois reeleito, mantendo-se nessas funções até 1956. Durante o período em que exerceu estas funções, criou a Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados.

Em 1951, a convite do Conselho Escolar da Faculdade de Direito de Lisboa, foi exercer o lugar de professor das disciplinas de Direito Processual Civil e Prática Extra-judiciária. Em 1957 e 1958, apresentou-se a concurso, respectivamente, para professor extraordinário e catedrático da mesma Faculdade, tendo em ambos sido aprovado por unanimidade.

Além de colaboração em publicações especializadas, designadamente na «Revista dos Tribunais» e na «Gazeta da Relação de Lisboa», o prof. Adelino da Palma Carlos publicou, entre outras, as seguintes obras: «Do Erro Judiciário», Lisboa 1927; «O Contrato de Fretamento no Código Comercial Português», Lisboa 1931; «Os Novos Aspectos do Direito Penal» (tese de doutoramento), Lisboa 1934; «Declaração de Falência por Apresentação do Comerciante», Lisboa 1935; «Código do Processo Civil Anotado», Lisboa 1940; «Arrendamentos Comerciais Verbais», Lisboa 1952; «Ensaio sobre o Litisconsórcio» (tese de concurso para professor extraordinário), 1956.

Lotaria Nacional

N.ºs da extracção de 11-7-1974:
3632 = 23481 = 21027



Data do jornal

Para que a data do nosso jornal esteja em equivalência com os acontecimentos da demissão do Primeiro-Ministro, Prof. Dr. Palma Carlos, somos forçados, novamente, a actualizá-la, pedindo desculpa do facto aos nossos prezados assinantes e leitores.

Novo Primeiro-Ministro

(Conclusão da 1.ª página)

O Sr. Presidente da República deu hoje, dia 13, ao fim da tarde, a conhecer ao País, através da rádio e televisão, a nomeação do Sr. Coronel Vasco Gonçalves para Primeiro-Ministro do Governo, figura preponderante do Movimento das Forças Armadas de 25 de Abril.

No próximo número nos referiremos.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 20 do corrente, às 21,30 h.

Conjunto «Os Faraós»

da Mamarrosa (Bairrada)
Serviço de Bufete — Caldo Verde
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da
Companhia Portuguesa de Celulose

**OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS**

Consertos nos mesmos
Ourivesaria Vilar
Ruas José Estêvão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
(Em frente do Grémio da Lavoura)
AVEIRO

Notícias locais

Pela verdade na política

Resposta ao Comunicado da Comissão do Movimento Democrático de Cacia

Em obediência à Lei de Imprensa, não pudemos responder no último número ao comunicado da Comissão do Movimento Democrático de Cacia, como se impunha e devia ser esperado.

Aquele comunicado foi-nos remetido juntamente com um pedido de publicação à face da Lei de Imprensa, assinado pelo sr. Idalécio Cação e deve ser oriundo da sua concepção. Embora assinado por 19 nomes, dentre os quais sobressaem duas senhoras — uma de 16 anos e outra de 14! — em nada veio alterar o texto da notícia que pretendeu destruir, tal é a veracidade introduzida naquela local.

Em face disso, é lógico que esclareçamos:

1) — O sr. Joaquim Lopes da Cunha é membro substituto da Junta de Freguesia de Cacia que ainda está em exercício. Nunca pediu a sua exoneração e também nunca o depuseram. Por esse motivo ainda constitui, juntamente com os demais membros, a Junta de Freguesia de Cacia.

A propósito, publicamos a pedido da Junta de Freguesia de Cacia um esclarecimento que segue a esta resposta.

2) — O «Ecos de Cacia», fundado em 5 de Agosto de 1915, nasceu republicano e do saudoso republicano João Joaquim Nunes da Silva, um dos membros da elaboração da toponímia da freguesia de Cacia, que ainda hoje é válida na sua maior parte. Defendeu sempre os ideais democráticos e os seus principais colaboradores eram convictos democratas, disso sabem os antigos e muitos dos velhos democratas de Aveiro ainda vivos.

3) — Os subscritores do comunicado, uns novos, outros que para cá vieram e outros ainda são desconhecidos da vida do «Ecos de Cacia». Não sabem dos sacrifícios e da perseguição que nos moveram; das páginas cortadas pela Censura; da suspensão do jornal; das chamadas à responsabilidade e da detenção do antigo Director pelos ideais democráticos que o «Ecos de Cacia» defendia. Por último fomos coagidos ao afastamento político para podermos sobreviver, o que aliás aconteceu com a quase totalidade da Imprensa do País.

4) — A reunião, que diz o comunicado ter-se efectuado, foi secreta e por isso só agora soubemos da sua promoção. Entretanto, naquela época, também não lhes interessava ser divulgada nos jornais, agora é que convém para realce e pseudo-justificação política.

5) — Quanto ao fornecimento do papel, o sr. Idalécio Cação, como funcionário da Companhia Portuguesa de Celulose e servindo-se da sua actividade ali, não devia esconder o nosso intercâmbio publicitário com a Celulose, sem contudo nos inibir à publicação de qualquer comentário a propósito dos malefícios daquela indústria. O que ninguém quer é escrever e assumir a responsabilidade, como o fez o saudoso democrata Dr. Manuel Dias Ferreira, em aguerrida campanha nos anos de 1952/53. Até o sr. Idalécio Cação, como culto no jornalismo e tão interessado, também nunca escreveu sobre o assunto, mas pode-o fazer que as nossas colunas

ainda se não negaram, quando os originais têm autor.

Quanto a nós, debatemos o velho problema e só os cépticos dizem desconhecer.

6) — Continuaremos a lutar pela liberdade do povo, como na primeira hora, já que os novos democratas não sabem do passado dos velhos.

Junta de Freguesia de Cacia
Esclarecimento

A propósito do comunicado da «Comissão do Movimento Democrático de Cacia», publicado no jornal «Ecos de Cacia» de 29/6/74, em que se afirma que o Sr. Joaquim Lopes da Cunha, vogal substituto desta Junta de Freguesia, «muito cedo se incompatibilizou com os dirigentes efectivos, por discordar da orientação seguida», esclarece-se, que o referido Senhor sempre nos respeitou e foi respeitado, nunca havendo incompatibilidade, bem como nunca houve qualquer desentendimento quanto à orientação seguida.

O referido Senhor, continua como Vogal Substituto desta Junta de Freguesia, pois nunca apresentou pedido de exoneração do cargo e só não foi chamado a desempenhar funções efectivas, por isso não ter sido ainda necessário.

Cacia e Sede da Junta, 9 de Julho de 1974.

O Presidente — Manuel Soares de Almeida.

O Secretário — Adriano Sequeira Tavares.

O Tesoureiro — António Duarte.

Da Póvoa e Paço

Cães vadios tornam-se perigosos. — Já há tempo se tem notado nestes lugares uma avalanche de cães vadios e na noite de 23 para 24 de Junho findo, na ilha da Carramona, na Risa do Paço, uma dessas matilhas mataram 4 ovelhas, tendo comido uma e furado outra, pertencentes ao guarda daquela propriedade sr. Manuel dos Santos Costa, que também ali trás vacas a apascentar.

Em várias batidas já foram mortos dois desses cães e torna-se urgente a sua exterminação, para sossego da população.

Doente

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro, encontra-se internado, muito doente, o nosso amigo sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho, proprietário da Farmácia Lusitana, de Cacia.

Desejamos-lhe as melhoras.

Leilão de propriedades

No dia 11 de Agosto de 1974, pelas 18 horas, serão vendidas em praça as propriedades que foram da falecida Emília Nunes da Costa Santos.

Esta arrematação terá lugar junto da Capela da Póvoa do Paço, e reserva-se o direito de não entregar se as ofertas não corresponderem ao valor das propriedades.

Notícias de Frossos

Falecimento. — No dia 5 do corrente, faleceu na sua casa desta freguesia a sr.ª D. Madalena dos Santos e Silva, de 72 anos, casada com o sr. Manuel Martins da Silva Rodrigues, antigos industriais de padaria.

Era mãe dos sts. Amândio dos Santos Pereira Rodrigues, casado com a sr.ª D. Alda Rebelo Castanheira Rodrigues, comerciantes nesta freguesia; Raúl dos Santos da Silva Rodrigues, casado com a sr.ª D. Iolanda Lobo Rodrigues; Adérito dos Santos da Silva Rodrigues, casado com a sr.ª D. Maria Almeida Rodrigues; e Aurélio dos Santos da Silva Rodrigues, casado com a sr.ª D. Domitília Oliveira Rodrigues; e das sr.ªs D. Rosalette dos Santos da Silva Rodrigues, casada com o sr. Manuel Oliveira Castanheira; D. Rosa dos Santos da Silva Rodrigues, casada com o sr. Jaime Dias Quintas; D. Armada dos Santos da Silva Rodrigues, casada com o sr. Carlos Alberto Silva; e D. Amélia dos Santos da Silva Rodrigues, casada com o sr. Narciso Henrique de Pinho; e irmã das sr.ªs D. Rosa Pereira Andrade, Anunciação Pereira Silva e Lídia Pereira Lemos; e dos falecidos José Augusto Pereira, António Augusto Pereira, Manuel Augusto Pereira, Guilhermina Pereira Nogueira, Amélia Pereira Ribeiro e Maria do Carmo Pereira Quinta.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia e o nosso rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 29 bouquets de flores naturais e artificiais, com as seguintes dedicatórias:

Eternos beijos de seu filho Amândio e esposa.

= Eternos beijos da sua filha Rosalette e seu marido Manuel Castanheira.

= Últimos beijos de sua filha Rosa e seu marido Jaime Quintas.

= Últimos beijos de seu filho Raúl e esposa.

= Saudosos beijos de sua filha Armada e seu marido Carlos Silva.

= Humildes beijos de sua filha Amélia e seu marido Narciso Pinho.

= Eternos beijos de seu filho Adérito e esposa.

= Sinceros beijos de seu filho Aurélio e esposa.

= Último adeus da tua irmã Rosa e marido.

= Sinceros beijos da tua irmã Lídia Pereira.

= Eterna saudade de sua sobrinha Maria Manuela Juncais e família.

= Saudoso adeus de sua sobrinha Mariázinha e seu marido.

= Última lembrança de seus sobrinhos Lídia Pereira e seu marido António Marques de Pinho.

= Sincera recordação de seus sobrinhos Manuel Quintas e esposa.

= Eterna saudade de sua cunhada Maria Pinho e Silva.

= Última recordação de seu cunhado Eugénio Nunes Gonçalves e esposa.

= Sincera recordação de seus sobrinhos António da Silva Facho e família.

= Eterna saudade de seus sobrinhos Maria Alice e seu marido Ari.

= Perpétua saudade de seus sobrinhos Armandina e seu marido António Guimarães.

= Humilde recordação de seus sobrinhos Rosa e seu marido Dinis Gonçalves.

= Sincera recordação da Sociedade de Padarias de Aveiro.

= Sincera recordação de António Defensor de Almeida e família.

= Eterna lembrança de José Francisco e esposa.

= Última lembrança de Manuel Paiva e esposa.

= Última recordação de Albino Martins e esposa.

= Última recordação de António Nunes Martins da Silva e esposa.

= Última recordação de Domingos Soares Moreira e família.

= Última saudade de sua amiga Olinda Pereira.

= Perpétua recordação de Manuel Dias da Silva e esposa.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e



DE TABOEIRA

Festas de Santa Maria Madalena

Nos dias 27, 28, 29 e 30 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 27 (Sábado) — A Sonora Valente, de Mataduchos, transmitirá música ligeira e saudações a toda a população. Das 17 horas até à noite, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas deste lugar em saudação aos seus habitantes.

DIA 28 (Domingo) — Às 8 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o dia principal das festas. Em seguida será rezada a habitual missa dominical, já com o alvinitente templo luxuosamente ornamentado de gala. Às 8,30 horas, a Banda de S. João de Loure percorrerá as ruas do lugar; às 11,30 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão por um distinto orador sacro; às 14 horas, chegada da Banda Filarmónica da Mamarrosa (Bairrada), que seguirá a percorrer as principais ruas do lugar; às 16 horas, sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, com a incorporação das duas Bandas de Música, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos; das 18 às 21 horas, haverá o arraial da tarde, com a colaboração das mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas de S. João de Loure e da Mamarrosa, ornamentações, iluminações e fogo de artifício de José Soares Calçada, de Tarei de Souto (Feira).

DIA 29 (Segunda-feira) — Pelas 16 horas, dará novamente entrada no nosso lugar a Banda de S. João de Loure, que percorrerá as ruas e tomará parte na condução das imagens de Nossa Senhora da Conceição e de S. Pedro para as suas capelas e em seguida na tradicional entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano. Depois, até à noite, haverá arraial abrilhantado pela mesma Banda; e às 21 horas, início dum grande festival com a colaboração do afamado conjunto «Camisas Verdes», de Casal d'Alvaro (Águeda).

DIA 30 (Terça-feira) — O lugar de Taboeira volta a animar-se. Durante o dia a Sonora Valente transmitirá música popular. De tarde haverá vários divertimentos. E às 21 horas começará o último festival, com o conhecido conjunto «Dias Melo», de S. João de Loure. Encerrará os festejos uma descarga de fogo de artifício.

É juiz destes festejos o sr. Manuel Anjos da Silva.

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 46

Em 21 de Julho de 1974

Seis jogos da «liguilla» da I-II divisões, três do Campeonato de Angola e quatro da Taça Interuacional

Leixões - Fafe	1
Atlético - Beira Mar	1
Régua - União Lamas	2
Covilhã - Oliveirense	2
Sacavenense - Odivelas	1
Juventude - Almeirim	1
Caála - Portugal	1
Dinizes - Benfica de Luanda	1
Sporting Benguela - Jamba	1
Djurgardens - Guimarães	1
St. Etienne - Austria Viena	1
Slávia Praga - Malmoe	1
C. U. F. - Altay Esmirna	1

Vende-se

Prédio na Rua da Fonte, em Angeja, com residência para Família grande e área para qualquer ramo de comércio.

Tratar com Amélia Nogueira Nunes, no Sobreiro (Albergaria-a-Velha).

tinamente no dia 11 do corrente o sr. António dos Santos Gaudêncio, de 35 anos, natural de Cadima (Cantanhede), empregado na Fábrica de Celulose, casado em segundas núpcias com a sr.ª D. Maria Otília da Cruz de Jesus e deixou na orfandade 3 filhos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para a sua terra natal, onde chegou às 20 horas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

Necrologia
Maria Rodrigues Perolra
(Calafate)

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 5 do corrente, na sua casa de Cacia, a sr.ª D. Maria Rodrigues Pereira, de 84 anos, viúva de Manuel Rodrigues Calafate e mãe dos srs. António Augusto Rodrigues Calafate, casado com a sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Eusébio; Manuel Maria Rodrigues Calafate, casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues Simões; e Casimiro Rodrigues Calafate, casado com a sr.ª D. Maria Simões Teixeira, estes residentes em Vila-rinho; e da sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Pereira, viúva do saudoso António Simões Maia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia e três sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel Maria e António Augusto.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

*

António Santos Gaudêncio

No lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, onde residia na Viela da Fonte, faleceu repen-

o seu filho Amândio.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Garia Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua de Crucifixo, 28-2.
 Telef. 27248 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua João de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 225104 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios
SUCURSAL **SAPATARIA**
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esquelra = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aéfe-)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 23575 PFC

SÉRGIO
 LANIFICIOS E CHALES
 LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudo e Cabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 - Telef. 22226 -
AVEIRO

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agente em Casa
MANUEL DAMIÃO
 Redacção do «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Est. Indústria e Fábrica R. de Cascais, 39 - LISBOA
 Telefons 229708
 Agente no Norte de País **Onilherme M. Costa**
 RUA DA VITORIA, 59 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens Individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa

Bicicleta
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança
Armando Grosso
 Armazenista - Importadora
 R. de Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 227027



Agência Funerária Capela
AMÉRICO DIAS CAPELA
 Funerária que presta serviços modéstos e os mais amáveis
 Translações para todos os comitérios do País
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares
 Rua Vicente de Almeida de Eça, 38 e 39
 Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 19 e 14
 AVEIRO Telefons permanentes 22204 **ESQUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
 Móveis e louças
 Mobílias completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS - OURO
 PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NETO
 Especialidade de construção de bombas, aspirantes e as, lentes, prensas, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianas
 Encarrega-se de sua montagem em qualquer ponto do País
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos
 Avenida 22 - Telef. 22220 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota
 Dois amigos conversam.
 - Sou um infeliz. Ainda há pouco estive no cinema com minha mulher quando se sentou ao meu lado uma linda garota.
 - Eu ainda tenho menos sorte. Estava também no cinema com uma linda garota quando ao meu lado se sentou minha mulher.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estrago)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo de Espírito Santo